



## Projeto Institucional

Programa Capes	Edital
PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	PIBID - 2020

### Dados Gerais da Instituição

Instituição de Ensino	País
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB	Brasil
CNPJ	
14485841000140	
Código E-Mec	
40	
Situação Jurídica	
Estadual	
Região	UF
Nordeste	BA

### Dados do Coordenador Institucional

Nome Completo	E-mail	CPF
DIANA MARTINS TIGRE	-	00194199533

### Projeto Institucional

Descrição concisa do projeto institucional
--------------------------------------------

A formação de professores para a educação básica é um processo complexo e deve se iniciar a partir de diferentes experiências nos cursos de Licenciatura. A iniciação à docência, fomentada pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), conforme a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (Decreto nº8.752, de 9 de março de 2016), qualifica a formação dos discentes, pois estes são inseridos de forma progressiva, acompanhada e dialogada, nos diferentes espaços da escola e no seu cotidiano. Esse processo possibilita aos discentes/futuros professores, ambientação, reconhecimento do contexto educacional, desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares, articulação entre teoria e prática e outros conhecimentos importantes para o desenvolvimento de sua autonomia. Entendemos então, que a iniciação à docência é uma experiência enriquecedora da formação inicial, e também da formação continuada, pois a mesma oportuniza aos discentes o conhecimento da prática pedagógica, de forma partilhada, com os diferentes atores/profissionais da educação (básica e superior), fortalecendo a colaboração e a valorização dos profissionais da educação básica como coformadores. Acordamos com a portaria nº259, de 17 de dezembro de 2019, que diz que o PIBID deve incentivar a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura, que estão na primeira metade do curso, no cotidiano das escolas públicas, de forma progressiva, possibilitando aos mesmos, a compreensão das diferentes características e dimensões da iniciação à docência como: o estudo do contexto educacional, o desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, o planejamento e execução de atividades, análise do processo de ensino aprendizagem, leitura discussão de casos didáticos pedagógicos sendo desenvolvido por meio de uma articulação entre a instituição de ensino superior e as redes de ensino da educação básica. Desse modo, este projeto institucional (PI) espera, a partir do PIBID, fortalecer e preparar melhor seus licenciandos, para atuarem na educação básica. Para tanto, pretendemos estreitar as relações entre os professores coordenadores, e os profissionais da rede de educação básica estadual e municipal, a fim de mobilizar seus professores como protagonistas da formação inicial de docentes. Assim sendo, os conhecimentos e saberes docentes, adquiridos na experiência de iniciação à docência, são plurais e ao mesmo tempo específicos e temporais, dependem de certa forma da experiência vivida, tanto na Universidade quanto na escola, e do trabalho coletivo e interdisciplinar entre seus atores. Sendo assim, ratificamos a escola como lócus privilegiado para a formação inicial de professores, e para isso toma como ponto de partida a epistemologia da prática, pois compreende o valor da articulação teoria e prática em suas diferentes ações e proposições, para uma formação mais consistente e qualificada. Nesse interim, interessa estimular os futuros professores, à reflexão sobre as práticas pedagógicas no cotidiano escolar, a fim de que os mesmos possam aprender a criar estratégias e estabelecer novas formas de interação e intencionalidade pedagógica conforme os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, este projeto institucional, apreende as diferentes características e dimensões da iniciação à docência, entre as quais: estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como: I - salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias; II - desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos; III- planejamento e execução de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do licenciado; IV- participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como em reuniões pedagógicas; V- análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica; VI -leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos; VII- estudo e discussão de casos didático-pedagógicos com os demais participantes do projeto; VIII - desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos; IX - elaboração de ações no espaço escolar a partir do diálogo e da articulação dos participantes dos programas, e destes com a comunidade; X - sistematização e registro das atividades em portfólio ou instrumento equivalente de acompanhamento; XI - desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.

Objetivos específicos

Este projeto institucional tem como objetivo geral, inserir os discentes dos cursos de licenciatura da UNEB no processo de iniciação à docência no Estado da Bahia, a partir de experiências institucionais no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), articulando ações entre a Universidade e as escolas da rede pública de Educação Básica da Bahia, contribuindo para a qualificação da formação dos futuros professores para Educação Básica. Como objetivos específicos, o PI buscará:

- Reconhecer o espaço da escola pública como campo de experiência para mobilização de conhecimentos necessários à formação de professores para a educação básica.
- Analisar a problemática educacional através do diálogo acadêmico com a experiência universitária e de docentes em exercício;
- Desenvolver atividades individuais e coletivas entre discentes, professores do ensino superior e professores da educação básica em níveis diferentes de complexidade em direção à autonomia do futuro professor;
- Participar de atividades escolares relacionadas à docência;
- Propor atividades inovadoras de ensino integradas ao cotidiano e as demandas da escola;
- Construir questionamentos educacionais de forma articulada com as ações da escola;
- Conceber habilidades e competências profissionais através de estudos, reflexões e trabalho coletiva/colaborativa entre coordenadores de área, professores da escola básica e discentes.
- Valorizar o trabalho coletivo e interdisciplinar;
- Contribuir para a articulação teoria e prática necessária a formação dos docentes;
- Possibilitar a leitura, o estudo e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais;
- Desenvolver intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem dos objetivos de conhecimento da BNCC.

Esperamos qualificar a formação dos futuros professores, a partir da experiência de iniciação à docência, garantindo a ela maior consistência e portanto, também, angariando conhecimentos e saberes necessários ao trabalho docente. Além disso, pretendemos a partir do PIBID, incentivar nossos discentes à formação em nível superior para atuarem na educação básica. Vale também afirmar que os professores da educação básica, também serão estimulados a colaborar neste processo como cooformadores, em conjunto com o professor do ensino superior (coordenador de área) dos subprojetos, avançando em suas reflexões sobre o ensino, a escola e a prática docente, sendo valorizados em suas experiências e conhecimentos e como protagonistas do processo de formação inicial dos futuros professores da educação básica. A formação inicial de professores, acrescida da experiência de iniciação à docência, despertará no futuro professor, uma percepção da profissão docente, reconhecendo os conhecimentos mobilizados no trabalho docente, estimulando o mesmo à aquisição de competências, habilidades e saberes. Sendo assim, pretendemos alcançar um desenvolvimento integrado e articulado do trabalho das áreas de conhecimento da UNEB com escolas públicas da Bahia, aumentando a capacidade de análise e reflexão, por parte dos futuros professores, a cerca das diferentes dimensões que constituem a iniciação à docência; qualificando o futuro professor/discente e também o atual regente, para o trabalho coletivo, à análise do processo de ensino – aprendizagem dos conteúdos específicos, e o cotejamento da análise de casos didático-pedagógicos, desenvolvendo, testando, executando e avaliando estratégias didático-pedagógicas. Pretendemos colaborar para a inovação das práticas de ensino na educação básica e a redução dos índices de evasão nos cursos de Licenciatura na UNEB. As estratégias utilizadas para o alcance dos almejados, serão: a organização de grupos de estudo, realização de seminários e rodas de conversa, a produção de resumos, fichamentos, resenhas, artigos e relatos de experiência, portfólios, produção de materiais didático-pedagógicos, vivências de reconhecimento do contexto escolar e reflexão sobre elas, diálogo como os atores das escolas de educação básica e a universidade e os demais bolsistas do projeto, estudo e discussão de casos didático-pedagógicos, análise dos processos de ensino-aprendizagem, desenvolvimento, testagem e execução de avaliação, elaboração de planos de ensino-aprendizagem, acompanhamento de atividades de planejamento na escola, inserção e ambientação dos discentes nas escolas campo e outras. Nesse processo serão também realizadas formações tanto dos discentes/bolsistas de iniciação à docência, quanto dos professores da educação básica/supervisores. Pretendemos, ainda a partir do projeto institucional, estreitar a relação entre a Universidade do Estado da Bahia e os órgãos gestores das escolas estaduais e municipais, a fim de construir redes de colaboração e reconhecer o papel do professor da educação básica no processo de formação inicial de professores, valorizando suas experiências e conhecimentos, e oportunizando a este formação continuada.

Descrição das ações para a institucionalização e valorização da formação de professores na IES

A Universidade do Estado da Bahia participa do PIBID desde a edição de 2009. Nesse sentido, vem produzindo estratégias de garantir um lugar institucional da iniciação à docência como elemento central no processo de formação de professores e na valorização dos mesmos. Nessa direção, já contamos com o Regulamento Geral do PIBID – Resolução 1.157/2015 do CONSU/UNEB e encontra-se nesse mesmo conselho Universitário o PROGRID – Programa Institucional de Iniciação à Docência e o Regulamento Geral da Curricularização da Extensão que junto ao PIBID, garantem um “lugar institucional” para a iniciação à docência na instituição pois oportunizam ao licenciando uma posição intermediária, localizada entre o ser discente e o vir a ser professor, numa condição entre as teorias aprendidas na universidade e os desafios oriundos das práticas vividas no cotidiano real da Escola básica. Além do indicado acima, o Projeto Institucional prevê também, diferentes momentos de socialização de suas ações, conhecimentos e experiências adquiridas para as demais licenciaturas, estando entre elas à participação em eventos acadêmicos e a socialização de produções que serão elaboradas. De todo modo, teremos como algumas de nossas ações: inserir os discentes na iniciação a docência de modo que suas características e dimensões sejam vivenciadas, entre elas: o estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias; desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem dos licenciandos; planejamento e execução de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção a autonomia do licenciando; participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como em reuniões pedagógicas; análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também das diretrizes curriculares educacionais para a educação básica; leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos; estudo e discussão de casos didático-pedagógicos com os demais participantes do projeto; desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos; elaboração de ações no espaço escolar a partir do dialogo e da articulação dos participantes dos programas, e destes com a comunidade; sistematização e registro das atividades em portfólio ou instrumento equivalente de acompanhamento; desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares.

#### Informação de como os subprojetos se articulam com o projeto institucional de iniciação à docência

Os subprojetos que compõem o projeto institucional ora apresentado se articulam entre si na medida em que aglutinam atividades, ações estratégicas que cercam as dimensões e características da iniciação a docência. Nesse sentido, embora os subprojetos guardem as suas especificidades, em todos eles, de algum modo, serão tomados como referências: I – o estudo do contexto educacional envolvendo ações nos diferentes espaços escolares, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliers, secretarias, entre outros; II – o desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, colaborativo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino- aprendizagem; III – o planejamento e execução de atividades nos espaços formativos, desenvolvidas em níveis crescentes; IV – a participação nas atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como participação nas reuniões pedagógicas; V – a análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos ligados ao subprojeto e também da BNCC e currículos educacionais da educação básica; VI – a leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais para o estudo de casos didático-pedagógicos; VII – o cotejamento da análise de casos didático-pedagógico com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos; VIII – o desenvolvimento, experimentação, execução e avaliação de estratégias didático-pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos; IX – o desenvolvimento de ações que estimulem a inovação, a ética profissional, a criatividade, a inventividade e a interação dos pares; X – a articulação com programas das Redes de Ensino, das Escolas parceiras e com programas desenvolvidos pela UNEB voltados às escolas. Além dessa fase inicial de estudo do Programa, seus objetivos, e de avaliação e reflexões do Programa em âmbito da UNEB e das Escolas-parceiras, serão realizadas reuniões pedagógicas da Coordenação institucional com os coordenadores de área de subprojetos e núcleos e com os sujeitos das escolas-campo, para avaliação, atualização e alinhamento deste com o Projeto Institucional. Além disso, os subprojetos são elaborados tomando como referencia os dispositivos legais do programa: Portaria 259, de 17 de dezembro de 2019, o Decreto nº 7219 de 24 de junho de 2010, o Edital nº2/2020 da CAPES e a Lei nº 9.784 de 29 de janeiro de 1999, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), entendendo suas finalidades, objetivos e características, assim como seus requisitos e atribuições de cada bolsista e sua avaliação. O projeto institucional também prevê diferentes momentos de diálogo/formação de seus pares, professores do ensino superior (coordenadores de área), professores da educação básica (supervisores), discentes (bolsistas de iniciação a docência/bolsistas) e bolsistas voluntários (coordenadores de área, discentes), a fim de serem tratadas questões pedagógicas, que ampliam e entrelaçam suas ações (núcleos de iniciação e o PI). Desse modo, o projeto institucional, apresenta subprojetos de iniciação à docência, tanto nas áreas prioritárias: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e Física, quanto nas áreas específicas: Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Geografia, História, Sociologia, Filosofia e Pedagogia.

#### Descrição da forma como o projeto institucional articulará teoria e prática

O trabalho docente é uma atividade profissional, na qual estão entrelaçados conhecimentos teórico-práticos. O conhecimento teórico, norteador da prática, pode alimentá-la, oportunizando à reflexão e criação de novas maneiras/estratégias didático-pedagógicas de ensinar e vice-versa. Contudo, para entender esse processo, torna-se importante a vivência do futuro professor na iniciação à docência, a partir do PIBID, pois nesta experiência, o discente terá oportunidades de criação e participação em diferentes práticas de ensino, que lhe despertem para as diferentes estratégias metodológicas, tecnológicas e práticas do cotidiano docente, de carácter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. De tal modo, a partir da iniciação a docência, o futuro professor, tem acesso a conhecimentos teórico-práticos, como: o didático-pedagógico, as teorias pedagógicas e outros que se integram e se enriquecem, no reconhecimento do cotidiano docente, e que são mobilizados pelo professor no processo de ensino-aprendizagem. Assim sendo, um dos objetivos desse PI é a articulação teoria e prática que é entendida como necessária a formação docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, e portanto, ela se insere no conjunto de ações institucionais do projeto institucional do PIBID UNEB que tomam a iniciação à docência como categoria estruturante da formação de professores em seus cursos de Licenciatura ao aproximar os Licenciandos das Redes de Ensino e das Escolas parceiras (campo) ajudando a implementar ações curriculares mais híbridas na “casa comum da formação” – A escola básica. Além disso, traz a iniciação a docência como um processo que favorece a identificação progressiva do licenciando com a profissão docente, e que promove a transição da discência para a docência alicerçada no processo de partilha entre aprendizes da profissão (bolsistas de iniciação a docência) e professores experientes (supervisores e coordenadores de área). Nesse sentido, ela – a iniciação à docência- se relaciona com os sujeitos e as atividades cotidianas desses espaços. Além disso, o presente projeto se coaduna com mais de 400 horas de prática como componente curricular dos cursos de Licenciatura, com o processo de curricularização da Extensão (Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação – PNE, 2014) e com as 200 horas de atividades Acadêmico Científico Culturais e assim se insere no conjunto de estratégias institucionais que promovem os processos de aprendizagem docente nos cursos de licenciatura. Destarte, as suas ações, para além de potencializar e materializar os objetivos do PIBID, atendem também o §5º da Lei 12.796 de 2013 que altera a LDB 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial em nível superior e para a formação continuada – Resolução CNE/CP 02/2015, a meta 15.3 – Iniciação à docência do já citado PNE e particularmente atende a Lei Estadual nº 13.559/2016 que é o Plano Estadual de Educação da Bahia – PEE/BA, se comunicando ainda com o Programa institucional de iniciação a docência da UNEB – PROGRID. Nesse sentido, a intenção é demarcar que o projeto de iniciação a docência promovido pelo PIBID atravessa toda a política de graduação que vem estruturando em suas ações acadêmicas, espaços para que a iniciação à docência aconteça, seja em forma de componentes curriculares, programas como o PIBID, PROGRID, curricularização da extensão dentre outras iniciativas.

#### Contribuições do projeto para o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura

A profissão docente requer um conjunto de conhecimentos e saberes, alguns dos quais podem ser aprendidos na iniciação a docência, pois nela os mesmos são identificados e mobilizados. A experiência de formação inicial, realizada a partir do PIBID oportuniza vivências que articulam nos diferentes espaços didático-pedagógicos, uma formação prática, onde o lócus da escola, é reconhecido como espaço privilegiado de aprendizagem, mobilização, identificação e construção de conhecimentos docentes. Um dos saberes apreendidos na formação prática são os chamados saberes da experiência. Estes saberes só podem ser angariados com a vivência, no espaço pedagógico da escola, no seu cotidiano e no reconhecimento de sua prática de ensino. Contudo, ele requer certo tempo de inserção na escola, investigando e acompanhando as diferentes atividades docentes, para seu entendimento, desenvolvimento e aquisição. Os saberes da experiência são conhecimentos mobilizados no dia-a-dia docente, importantes para a tomada de decisão, o desenvolvimento das diferentes formas de agir, dialogar, conduzir o processo de ensino aprendizagem e base para a interação com os alunos e os demais profissionais da educação, de modo a estabelecer, enriquecer/fortalecer as relações de colaboração e o trabalho coletivo. Do mesmo modo, este projeto institucional, colaborará com a formação prática nos cursos de licenciatura inserindo os discentes no cotidiano da escola pública proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de carácter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem, incentivando a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuir para a valorização do magistério, elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; incentivando escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes para a educação básica, e tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; contribuindo para a articulação teoria e prática necessária à formação docente elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

#### Demonstrar a relevância do projeto para a formação inicial de professores na IES

Corroborando com as orientações da Portaria 259, de 17 de dezembro de 2019, o Decreto nº 7219 de 24 de junho de 2010, o Edital nº2/2020 da CAPES e a Lei nº 9.784 de 29 de janeiro de 1999, a seleção de participantes do projeto do PIBID UNEB, se dará em diferentes etapas, sendo a primeira a fase de enquadramento das propostas de núcleos de iniciação à docência, sendo observados os seguintes critérios: Para o(a) coordenador(a) de área, requisitamos a partir de Edital interno, que haja a aprovação do mesmo pelo Colegiado e/ou Departamento ao qual o curso implicado, sendo sua proposta encaminhada a enquadramento pelo Comitê de Avaliação (Resolução nº1318/2018) esteja te estruturante do/s cursos/s relativos ao subprojeto proposto; possuir no mínimo título de mestre; ter formação na área do subprojeto, em nível de graduação e pós-graduação; pertencer ao quadro permanente da UNEB como docente e estar em efetivo exercício, ministrando disciplina no curso de licenciatura na área do subprojeto; possuir experiência mínima de 3 (três) anos como docente do ensino superior em curso de licenciatura; possuir experiência na formação continuada para professores/as da educação básica, comprovada por pelo menos dois dos seguintes critérios: a) Docência em disciplina de estágio curricular em curso de licenciatura; b) Docência em curso de formação continuada para professores/as da educação básica; c) Coordenação de curso de licenciatura; d) Docência ou gestão pedagógica na educação básica; e) Produção acadêmica na área de formação de professore/as da educação básica. Para efeito das experiências indicadas no item 1.1, inciso V, exceto para a letra “e”, será considerado o tempo mínimo de um ano em cada critério, nos últimos 10 anos. Para efeito da experiência indicada no item 1.1, inciso V, letra “e”, será considerada a publicação de pelo menos dois produtos nos últimos cinco anos. Os produtos contabilizados serão livros, ou capítulo de livros, com ISBN e artigo publicado em periódico com Qualis A, B, ou C obtidos na última avaliação. Orientamos ainda em Edital interno, que o proponente à Coordenador de Área (CA), não ocupe cargo na IES, e não ter completado 96 meses de atuação como coordenador de área, no caso específico do PIBID, considerando o exposto no item 7.6 do Edital CAPES nº2/2020. Para todos foram exigidos Temos de Compromisso. Após a fase de seleção/enquadramento dos subprojetos e dos CA, e do cadastramento do projeto institucional do PIBID UNEB no SICAPES, e a habilitação das escolas campo, será realizada a seleção dos supervisores e bolsistas de ID. Para a seleção de ambos os participantes será lançado Edital Interno, de acordo com as orientações do Edital nº 2/2020 do PIBID/CAPES, e da Portaria 259, de 17 de dezembro de 2019. Serão requisitos para participar da seleção como discentes de iniciação à docência: (I) estar regulamentado matriculado em curso de licenciatura da IES, na área do subprojeto; (II) ter concluído no máximo 60% da carga horária regimental do curso de licenciatura ao ingressar no programa; (III) ser aprovado no processo seletivo; (IV) possuir bom desempenho acadêmico, evidenciado pelo histórico escolar, consoante com as normas da IES; (V) dedicar-se as atividades do PIBID, observando a carga horária mínima de trinta horas mensais; (VI) firmar termo de compromisso por meio de sistema eletrônico próprio da Capes. Para professores supervisores do PIBID/UNEB, serão requisitos: (I) ser aprovado em processo seletivo do Programa realizado pela IES; (II) possuir licenciatura que corresponda ao componente curricular ou ao curso do subprojeto, observando-se as situações que são exceções do regulamento do PIBID (Portaria nº 259 de 2019); (III) possuir experiência mínima de 2 (dois) anos no magistério na educação básica; (IV) ser professor da escola de educação básica das redes públicas que integra o projeto institucional e estar em sala de aula na área ou etapa correspondente á habilitação concedida pelo curso que compõe o subprojeto; (V) possuir disponibilidade do tempo necessário para realizar as atividades previstas para sua atuação no projeto; (VI) firmar termo de compromisso por meio do sistema eletrônico da Capes. Os participantes voluntários, das diferentes categorias: coordenadores de área, bolsistas de iniciação à docência e supervisores, também passaram por processo seletivo, de acordo com os critérios de cada categoria, conforme indicação das mesmas acima.

Descrever as expectativas de como o projeto contribuirá com as escolas-campo

O Estado da Bahia têm 417 municípios, e a UNEB, tem 24 campi distribuídos em diferentes cidades, sendo que o projeto institucional do PIBID UNEB se dará entre seus campi nos municípios de: Salvador, Alagoinhas, Juazeiro, Jacobina, Santo Antônio de Jesus, Caetitê, Senhor do Bonfim, Paulo Afonso, Barreiras, Teixeira de Freitas, Serrinha, Guanambi, Itaberaba, Conceição do Coité, Valença, Irecê, Eunápolis, Brumado, Ipiaú, Euclides da Cunha, Seabra. A UNEB tem diferentes cursos de Licenciatura, em duas modalidades, presencial e a distância. Em cada uma dessas regiões acima encontramos diferentes cursos de Licenciatura, que através dos subprojetos do PIBID, tanto nas áreas prioritárias de iniciação à docência, como: Língua Portuguesa, Matemática, Física e Biologia, como nas áreas gerais: Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, História, Sociologia, Filosofia e Pedagogia, poderão contribuir com as diversas escolas dos diferentes municípios da Bahia, estaduais e municipais, através de suas ações, nas áreas prioritárias e gerais, pois nesses diferentes municípios, temos também realidades distintas, descritas nos subprojetos, para as quais os subprojetos, núcleos de iniciação a docência puderam colaborar. As ações dos subprojetos além de aproximar os coordenadores de área, professores dos cursos de Licenciatura, os discentes (bolsistas de iniciação à docência), dos professores (supervisores) e demais profissionais da educação básica, a partir da experiência de iniciação a docência, partilhada, a partir de um trabalho coletivo, serão também realizados processos de formação (inicial e continuada) tanto dos licenciandos quanto dos professores regentes das escolas de educação básica. Nestes haverá interlocução com os atores envolvidos nos subprojetos, permitindo o diálogo com eles, assim como, a troca de experiências, enriquecendo também o repertório de conhecimentos dos professores regentes (da escola-campo), valorizando seus saberes, aprimorando suas potencialidades de ensino-aprendizagem e valorizando a colaboração e sua cooparticipação. Espera-se também, a partir das diferentes ações realizadas pelos atores dos núcleos de iniciação a docência bolsistas dos subprojetos nas escolas campo, conforme o descrito em cada um deles, colaborar para a melhoria da educação básica, nestes municípios, minimizando os problemas e situações encontradas. Isso a partir do estudo das situações problema ou do estudo de casos didático-pedagógicos e com a criação de novas formas de ensino aprendizagem e novas metodologias. Portanto, este projeto institucional, irá realizar diferentes ações nas escolas de educação básica a partir dos subprojetos do PIBID, nas diferentes áreas em que o mesmo será realizado, buscando reconhecer o valor do professor da educação básica, e oportunizando a este engajamento no processo formativo dos futuros professores, ampliando responsabilidades, compromisso e saberes.

Apresentar as estratégias de articulação com as Secretarias de Educação do Estado ou Município

A UNEB vem desde o último Edital promovendo reuniões com diferentes atores das redes públicas da Bahia, para dialogar com os mesmos a cerca do projeto e do programa, e desse modo possibilitar a articulação de um regime de colaboração entre ela, a IES, as Secretarias de educação dos municípios e do estado, e também a Capes, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Para esta nova edição, já foi realizado um encontro com representantes da rede estadual de Educação do Estado da Bahia, entre eles gestores escolares e coordenadores da SEC (Secretária de Educação do Estado da Bahia) e o(a) coordenador (a) institucional. Neste encontro foram discutidos diferentes questões entre elas: a importância da valorização do professor da educação básica, colaborador/participante nesse processo, o papel das escolas campo e o seu reconhecimento na relação escola-universidade, para a realização do projeto, as diferentes formas de apoio necessárias aos profissionais envolvidos no PIBID e a escola campo/parceira, a receptividade aos bolsistas de ID nas escolas campo, e ainda uma contrapartida do estado para as escolas participantes do projeto. Desse modo, espera-se realizar alguns encontros, entre a coordenação institucional do PIBID UNEB, e os representantes da rede estadual de Educação do Estado da Bahia, entre eles gestores escolares e coordenadores da SEC (Secretária de Educação do Estado da Bahia), para então, estreitar os laços entre a UNEB e a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) e as Secretárias Municipais, fortalecendo a rede entre as escolas da educação básica, a universidades e seus órgãos gestores, ampliando o diálogo e as ações.

Demonstrar como as ações do projeto podem ser ampliadas para as demais licenciaturas

-